

ENCONTRO

SEMANAL



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Semanário da Arquidiocese de Goiânia – XLII Edição – 8 de março de 2015



PALAVRA DO ARCEBISPO



Dom Washington Cruz faz algumas considerações sobre o gesto do rito da paz. Trata-se de um momento carregado de sentido que precisa ser entendido por todos.

pág. 2

QUARESMA



Diversas paróquias celebram missas penitenciais e estão abertas para confissões durante o período da Quaresma. Confira na seção Arquidiocese em Movimento.

pág. 3

PARÓQUIA



Nesta semana apresentamos a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, do Setor Nova Vila, em Goiânia. Criada em 1958, hoje conta com cinco comunidades.

pág. 4

PALAVRA DO ARCEBISPO

“O RITO DA PAZ”

Um gesto que nos prepara para ir comungar



DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

No ano de 1989 houve uma missa em que o gesto da paz teve um sentido particularmente denso. O chanceler alemão Kohl e o presidente da Polônia, Lech Wałęsa, na época, fizeram expressivamente esse gesto antes de ir ambos receber a sagrada comunhão. Depois de tudo o que se havia passado entre a Alemanha e a Polônia, durante a última guerra, o gesto adquiria um significado cheio de reconciliação e paz, relacionado, além disso, com o Cristo a quem ambos iam receber na comunhão.

Nem sempre esse gesto tem tanta transcendência. Porém sempre tem a intenção de que os “fiéis implorem a paz e a unidade para a Igreja e para toda a família humana, e exprimam mutuamente a caridade, antes de participar de um mesmo pão” (cf. *IGMR* 82).

Se o gesto da paz houvesse sido situado no início da celebração, serviria muito bem para uma saudação a quem chega. Se tivesse sido colocado no final da Missa, teria muito bem sentido de despedida. Se se houvesse fixado depois das leituras, expressaria adequadamente o fruto que produz em nós a Palavra ouvida em comum, e precisamente antes de trazer para o altar os dons para a Eucaristia.

Mas creio que o momento mais carregado de sentido para

“É extremamente educativo que a cada dia nos seja recordado que a Eucaristia, além de unir-nos a Cristo, nos deve unir aos irmãos”

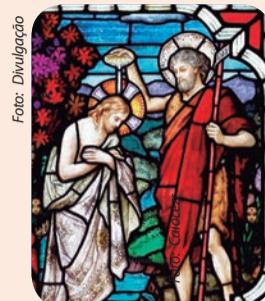
esse gesto é o que tem o Missal Romano: ou seja, como preparação imediata para a comunhão, situada entre o Pai nosso (perdoai-nos assim como nós perdoamos) e o gesto da fração do Pão (que aponta para a fraternidade e a unidade, para o gesto simbólico de que muitos participem de um único pão). Esses gestos apontam para o mesmo: a fraternidade. Antes de ir comungar com Cristo, dizemos com a palavra (Pai-Nosso) e expressamos como gestos de paz (Paz e fração do Pão que queremos para crescer na fraternidade).

É extremamente educativo que a cada dia nos seja recordado que a Eucaristia, além de unir-nos a Cristo, nos deve unir aos irmãos. São Paulo (*1Cor*, 11) chegou a dizer aos coríntios que o que celebravam nada tinha que ver com a Ceia do Senhor (“isto não é comer a Ceia do Senhor”), porque lhes faltava a fraternidade (envergonhais os pobres, desprezais a comunidade!).

É um gesto que há de se fazer sorrindo, mas que é muito sério. Não é um momento de “recreio”. Vamos participar do “Cristo entre nós”. Temos de recebê-lo com uma atitude de abertura para os outros. Não precisa o canto (o Missal não o põe porque o gesto já fala por si mesmo). A orientação recente da Sé Apostólica é que não deve haver canto. Nem precisa dar a paz a todos. É um gesto simbólico: dando a paz aos três ou quatro que temos ao lado, expressamos nossa vontade de querer crescer na fraternidade como fruto dessa Eucaristia.

EDITORIAL

Caros Amigos



Desde crianças ouvimos falar dos Sacramentos. Somos batizados, crismados, e tomamos a primeira Eucaristia. A vida segue e conosco, os Sacramentos. Mas o que são? Qual a sua importância? Por que estão ligados à caminhada cristã? A partir desta edição damos início a uma série especial sobre os sete Sacramentos, na qual o leitor passará a entender e conhecerá um pouco mais cada

um. O momento de aprofundamento sobre esses importantes pilares da Igreja é especial: chegamos ao terceiro Domingo da Quaresma, tempo propício de conversão e penitência que nos convida à revisão de vida, ao recolhimento, e à prática da caridade – aspectos que nos preparam melhor para a Festa da Páscoa do Senhor que se aproxima. Ao longo da série especial, iremos explicar que os Sacramentos são sinais da graça, confiados à Igreja e indispensáveis à boa vivência cristã. Abordaremos ainda os aspectos doutrinais e a aplicação deles na vida cristã, ou seja, os recebemos, mas que frutos eles produzem em nossas vidas? No que são fundamentais para que o mundo seja melhor? As respostas, o leitor encontrará aqui.

Boa leitura!



INTENÇÕES DO PAPA

para o mês de março

Universal: Cientistas a serviço do bem

Para que todos aqueles que se dedicam à investigação científica se ponham a serviço do bem integral da pessoa humana.

Pela Evangelização: Colaboração da mulher na Igreja

Para que se reconheça cada vez mais a colaboração específica da mulher na vida da Igreja.



FUNDAÇÃO AROEIRA

ENCONTRO

Publicação semanal da Arquidiocese de Goiânia cujo objetivo é informar e formar sobre as atividades e ações da Igreja no Brasil e no mundo. Sugira, dê suas opiniões ou sugestões de pauta pelo e-mail jornal@arquidiocesedegoiania.org.br

Coordenador do Vícom e do Jornal: Pe. Warlen Maxwell Silva Reis
Jornalista Responsável: Fábio Costa (MTB 8.674/DF)
Redação: Fábio Costa, Sarah Marques, Talita Salgado e Lucas Dellamare
Revisão: Jane Greco e Thaís de Oliveira
Diagramação: Ana Paula Mota
Colaboração: Edmário Santos

Tiragem: 50 mil exemplares
Impressão: Gráfica Moura

Contatos: jornal@arquidiocesedegoiania.org.br / encontrosemanal@gmail.com
Fone: (62) 3229-2673

ARQUIDIÓCESE EM MOVIMENTO

Ensaio para *Corpus Christi*

No próximo dia 21, às 8h30, acontecerá no Centro Pastoral Dom Fernando (CPDF), o primeiro ensaio geral de cantos para a Solenidade de *Corpus Christi*. Na celebração deste ano, pela primeira vez, a música ficará a cargo de todos os participantes que, ao longo dos últimos 25 anos de caminhada litúrgica na Arquidiocese, fizeram parte dos Cursos de Canto Litúrgico. Juntos os participantes irão compor o coral da Solemnidade do Corpo e Sangue de Cristo. Trata-se da concretização de um pedido feito pelo arcebispo Dom Washington Cruz no último curso de canto, em agosto do ano passado.

Transferências e nomeações

No domingo, 1º de março, o padre Bruno Bach assumiu a administração paroquial da Paróquia Santa Luzia, de Aparecida de Goiânia. O padre Hércules Geremias Melo assumiu, também no dia 1º, como administrador paroquial, a Paróquia São João Batista, no Setor Garavelo, em Aparecida de Goiânia. No dia 15, o padre Antônio Martins da Silva assume às 8h, a Paróquia Imaculada Conceição, de Aparecida de Goiânia, como administrador paroquial. No mesmo dia, às 19h30, a Paróquia Divino Pai Eterno, de Aparecida de Goiânia, acolhe seu novo pároco, frei Rubens Morais Gomes, OFMcap. Ainda no mês de março, o padre redentorista, Natalino Martins Ribeiro, torna-se pároco da Paróquia São Sebastião, de Campestre (GO).



✓ Quaresma nas paróquias

Durante toda a Quaresma, haverá confissões nas paróquias da Forania Alto da Poeira, no Vicariato Oeste, sempre às 18h. Na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Setor Norte Ferroviário, acontecem missas penitenciais todas as sextas-feiras, às 6h e Via-Sacra, às 19h. Na sexta-feira (13), a Paróquia Rainha do Povo, no Setor Vila Regina, estará aberta para confissões. No dia 20, a Paróquia Nossa Senhora da Libertação, no Jardim Liberdade. Na sexta-feira seguinte (27), as pessoas podem se confessar na Paróquia Nossa Senhora da Esperança, no Jardim Nova Esperança.

✓ Vocação no Rádio

Desde o dia 1º de março, os seminaristas do Seminário Interdiocesano São João Maria Vianney levam ao ar, todos os domingos, das 13h às 14h, uma programação dedicada às vocações. "O objetivo é a evangelização dos jovens e a criação de uma cultura vocacional, a partir de um programa interativo e jovial que estimule a consciência da natureza da vocação cristã à santidade e o aperfeiçoamento da mesma pelo discernimento e resposta à vocação específica", comentou um dos idealizadores, diácono Ronaldo Rangel. Ouça o programa Convocação, na Rádio Vox Patrix, sintonia 95,5 FM.

Dia Internacional da Mulher



No dia 8 de março é comemorado o Dia Internacional da Mulher, esta que sempre teve papel fundamental na criação, na vida da humanidade e que assume hoje diversos papéis na sociedade: são mães, esposas, trabalham fora, ordenam a casa etc. Papa Francisco exorta sobre esse papel da mulher como berço e impulsora de vocações: "Os dotes de delicadeza, sensibilidade e ternura peculiares, que enriquecem o espírito feminino, representam não apenas uma força genuína para a vida das famílias, mas uma realidade sem a qual a vocação humana seria irrealizável. E isso é importante! Sem essas atitudes, sem esses dotes da mulher, a vocação humana não consegue realizar-se!"

Além disso, o Santo Padre destacou o coração fecundo da mulher para as coisas de Deus, assumindo de forma muito especial a missão de transmitir a fé, pois não guarda para si a Boa-Nova, mas sim a transmite. O papa ainda fala que esse dom natural de transmitir a fé e o amor deve ser exemplo para outras instâncias da vida. A mulher deve ser valorizada em sua essência, respeitada nos novos papéis assumidos na vida e em seus ritmos, salvaguardada em sua fragilidade e delicadeza, aceita e acolhida e principalmente reconhecida na vida da Igreja, no seio da família, nos locais de trabalho.

Parabéns a todas as mulheres que seguem e vivem a vontade de Deus com todos os desafios da vida cristã.

Seminário celebra 33 anos

Aconteceu, no dia 21 de fevereiro, o evento em comemoração aos 33 anos do Seminário Interdiocesano São João Maria Vianney. O evento contou com a participação de Dom Washington Cruz, que relembrou vários momentos da história do seminário e também presidiu a Celebração Eucarística. Estiveram presentes também Dom José Chaves, bispo emérito de Uruaçu; Dom Joaquim Carlos Carvalho, administrador diocesano de Jataí, além de vários padres das dioceses que compõem o seminário, religiosos, religiosas, seminaristas e leigos. No mesmo dia, três seminaristas receberam admissão como candidatos às Ordens Sagradas.

✓ Parabéns, Dom Levi



Nesta terça-feira (10) Dom Levi Bonatto celebra seu 19º aniversário de ordenação presbiteral. Natural de São José dos Pinhais (PR), Dom Levi, 57 anos, tem formações em filosofia e teologia, além de doutorado em direito canônico e economia. Foi nomeado bispo auxiliar da Arquidiocese de Goiânia pelo papa Francisco no dia 8 de outubro. Que Deus o abençoe nesta data importante. Parabéns!

✓ Paróquias São Paulo Apóstolo e Nossa Senhora Rosa Mística

No próximo dia 12 de março, às 19h, as duas paróquias Orionitas em Goiânia, São Paulo Apóstolo e Nossa Senhora Rosa Mística, vão celebrar, com missas solenes, os 75 anos da morte de São Luís Orione. Em ambas há relíquias do santo que podem ser veneradas.

Mutirão de confissões

As duas paróquias promovem, nos dias 10 a 12 de março, mutirões de confissões individuais. Na Paróquia Nossa Senhora Rosa Mística, das 16h às 21h, e nos dias 24 a 26, das 15h às 17h, e das 19h às 21h30. De terça-feira a sexta-feira, na Paróquia São Paulo Apóstolo, haverá confissões das 15h às 17h e, na Rosa Mística, das 16h às 18h.

PARÓQUIA: COMUNIDADE DE COMUNIDADES

Paróquia Nossa Senhora de Lourdes: a busca da unidade na diversidade de dons e serviços

“Não basta a união nos trabalhos das pessoas que atuam na paróquia; é preciso unidade de recíproca referência, pela qual todos se sintam pertencentes à mesma família de fé que mantém vínculos de amizade e fraternidade”. (CNBB/doc. 100)



Criada em 6 de abril de 1958, a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, localizada no Setor Nova Vila, é bastante extensa territorialmente. De acordo com o pároco, padre Éverson de Faria Mello, CSsR, a localização da paróquia impõe muitos desafios, já que a região está tendo um adensamento muito grande, por causa dos prédios construídos e de muitos outros que estão sendo projetados. “São mais de cem famílias em cada conjunto e isso significa um desafio pastoral grande de como atrair e absorver todo esse contingente”.

A igreja Nossa Senhora de Lourdes é a matriz de cinco comunidades: São José, São João XXIII, Santa Luzia, Santos Reis e Nossa



Pe. Éverson de Faria

Senhora do Caminho. O pároco afirma que está promovendo uma valorização maior das comunidades, baseado no documento 100 da CNBB, “Comunidade de Comunidades”. “Tudo que puder ser feito nas comunidades para valorizá-las, nós faremos, pois a vida cristã católica acontece lá. Não significa que teremos uma dispersão, mas sim uma grande unidade dentro da diversidade da realidade de cada uma delas”.

Segundo padre Éverson, a catequese deve, em toda paróquia, ser tomada como atividade cristã primordial. Sob nova coordenação e a partir de uma força tarefa, a ela

está sendo reestruturada. “Temos sete salas de catequese e todas estão lotadas. A catequese em todos os níveis está caminhando muito bem. Começaremos agora também a catequese para adultos, devido à grande procura”.

Os jovens, atuantes tanto na paróquia quanto nas comunidades, são bastante influenciados pelo seminário redentorista ligado à paróquia, já que os seminaristas também são jovens, buscando se encontrar em sua vocação. A interação e a partilha tornam o processo de busca pela santidade mais fácil, uma vez que a linguagem e os problemas entre eles se assemelham: “É importante que jovens evangelizem jovens”.

A paróquia possui diversos trabalhos sociais. “Vamos começar um curso de corte e costura e as pessoas que fizerem já sairão daqui empregadas por confecções que nos procuraram. Faremos uma parceria com os vicentinos, para que eles sejam a face caritativa da Igreja. Daremos todo o apoio e, a partir de projetos de arrecadação de alimentos, mais de cem famílias cadastradas serão beneficiadas pela paróquia com a ajuda deles”, afirma o pároco.

Padre Éverson salienta que os desafios existem, mas que percebe

que tanto na matriz como em suas comunidades há uma “conscientização de corresponsabilidade” e que assim a obra vai acontecendo e se desenvolvendo.

Informações

Missas

Domingo, às 8h e 19h

4ª-feira, às 19h30

2º domingo do mês, missa das crianças, às 9h30

1ª sexta do mês, missa do Apostolado da Oração (Sagrado Coração de Jesus), às 19h30

3º domingo do mês, missa dos doentes, às 16h

Secretaria

2ª a 6ª-feira, das 8h às 17h

Sábado, das 8h às 11h30

Domingo, durante as celebrações

Pároco:

Padre Éverson de Faria Mello

Site:

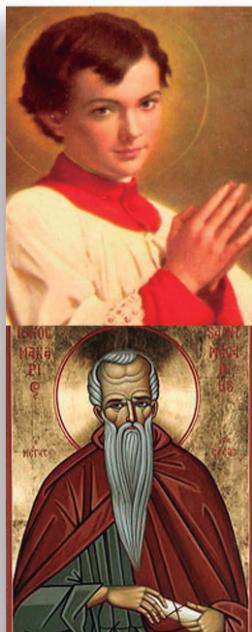
www.paroquianslourdes.com.br

Tel.:

3203-4368

End.: Rua 230, nº 25 – St. Nova Vila – 74655-130 – Goiânia-GO

NESTA SEMANA CELEBRAM-SE



Dia 9 - São Domingos Sávio

Domingos Sávio nasceu em 2 de abril de 1842, em Riva, na Itália. Era filho de pais pobres, cristãos muito devotos. Ao fazer a primeira comunhão, definiu para si mesmo um modelo de vida: “Antes morrer do que pecar”. Cumpriu-o enquanto viveu. Seu comportamento edificante foi notado por seu orientador espiritual, João Bosco, que a Igreja declarou santo. Dom Bosco encaminhou-o para a vida religiosa. Domingos Sávio se consagrou a Maria, começando a avançar na santidade.

Domingos Sávio tinha dois sonhos na vida, tornar-se padre e alcançar a santidade. O primeiro não conseguiu, pois terrível doença o levou antes; o sonho maior foi alcançado com uma vida exemplar, curta, pois morreu aos 9 de março de 1857 com quinze anos, mas perfeita para os critérios da Igreja, que o canonizou em 1954.

Dia 10 - São Macário

Apesar dos poucos dados sobre a sua origem e de parte de sua vida, sabe-se que sua atuação foi singular para a Igreja de Roma quando se tornou bispo de Jerusalém. Macário viveu um momento importante como tal. Por ocasião da grave ruptura no mundo cristão, provocada pela doutrina do herege Ário, quanto à natureza de Jesus Cristo, Macário se opôs à doutrina ariana. E, em maio de 325, ele agiu com firmeza no Concílio de Nicea, onde se fez a confirmação da genuína doutrina cristã.

Segundo registros, Macário foi um dos autores do símbolo niceno, o Credo que até hoje pronunciamos durante a celebração da Santa Missa, onde professamos a fé “em um só Deus, Pai Onipotente” e “em um só Senhor, Jesus Cristo... Deus verdadeiro de Deus Verdadeiro”. Ele faleceu de causas naturais no dia 10 de março de 335, em Jerusalém.

Dia 12 - São Luís Orione

Luís Orione nasceu em 23 de junho de 1872, na Itália. De família pobre, ao sair da adolescência aspirava ser sacerdote. Entrou para o Oratório salesiano em Turim, fundado por João Bosco. Fez o ginásio no Oratório, mas concluiu os estudos de filosofia e teologia em sua cidade natal. Ainda seminário, fundou duas escolas para crianças e jovens. Após sua ordenação sacerdotal em 1895, passou a se dedicar à ação pastoral e à obra em favor dos necessitados.

Foi o fundador da Congregação dos Padres Orionitas, das Irmãzinhas Missionárias da Caridade, das Irmãs Sacramentinas e dos Eremitas de Santo Alberto que constituem a Pequena Obra da Divina Providência, mantida por doações. Faleceu com 68 anos, na cidade de San Remo, Itália, no dia 12 de março de 1940 e foi canonizado em 2004.

Sacramentos: base da vida cristã

Os sacramentos são intrínsecos à vida da Igreja e do cristão e foram instituídos pelo próprio Cristo, como um sinal sensível para que através da graça recebida seja promovida a santificação do homem. Os sacramentos tocam todas as etapas e momentos importantes da vida do cristão, desde o seu nascimento, tornando semelhantes as etapas naturais da vida biológica e o desenvolver da vida espiritual. Assim, os sete sacramentos da Igreja são os de iniciação cristã (Batismo, Crisma – Confirmação, Eucaristia), os sacramentos de cura (Penitência e Unção dos Enfermos) e os que estão ao serviço da comunhão e da missão dos fiéis (Ordem e o Matrimônio).

O Catecismo da Igreja ensina que “os sacramentos formam um organismo, no qual cada sacramento particular tem o seu lugar vital. Nesse organismo, a Eucaristia ocupa um lugar único, como ‘sacramento dos sacramentos’: todos os outros sacramentos estão ordenados para este, como para o seu fim”.



DOUTRINA

5

Venha a nós o vosso reino



Os sacramentos da iniciação são a base da vida cristã. Como os pais ensinam e dão o alicerce para o filho ainda pequeno, assim também através desses sacramentos o cristão recebe amorosamente o que precisa para seus primeiros passos. Ainda criança o cristão já é inundado do Amor do Pai, nasce em sua vida espiritual para, por meio do Batismo, ser membro do Corpo de Cristo, parte da vida da Igreja. Na Eucaristia é recebido o alimento para toda a vida cristã, o Corpo e o Sangue, o próprio Cristo vivendo em si. Ela é a fonte e o ápice da

vida cristã. Na Crisma acontece a confirmação da vida em Cristo, por Cristo e para Cristo. O Catecismo afirma que ela é fundamental para a plenitude da graça batismal. Aqui já percebemos o sentido de organismo, pois os sacramentos não estão isolados um do outro.

Perdoai-nos as nossas ofensas e não nos deixei cair em tentação

Pelos sacramentos da iniciação, o cristão recebe a graça da vida em Cristo, mas ainda não está face a face com Ele. Na sua vida terrena, o ser humano está sujeito ao pecado, a doenças e morte. Cristo vem ao encontro do homem, na sua infinita misericórdia, para curar e perdoar os pecados, trazer alento e força. Os sacramentos de cura, Penitência e Unção dos Enfermos – ensina o Catecismo – encerram o desejo de Jesus de que a sua Igreja continue, com a força do Espírito Santo, a sua obra de cura e de salvação, mesmo para com os seus próprios membros.

Livrarei-nos de todo mal

Ser cristão compreende seguir a Cristo, ser como Ele. Aos homens

ele deixou o ensinamento de amar a Deus sobre todas as coisas e ao outro como a si mesmo. É dever e salvação se pôr a serviço do outro, pois o cristão encontra Cristo no irmão. O Catecismo apresenta os sacramentos da Ordem e do Matrimônio como ordenados para a salvação do outro e de si mesmo. Conferem uma missão particular na Igreja, e servem para a edificação do povo de Deus.

Nas próximas edições do *Encontro Semanal*, vamos conhecer cada um dos Sacramentos, de forma mais aprofundada, para que seja possível, como cristãos, contemplar o infinito amor do Pai. Deus oferece ao homem tudo o que ele necessita, mas é preciso se abrir à graça. Conhecer melhor a Igreja, os sacramentos, documentos, é fundamental para amar, pois só é possível amar aquilo que se conhece, com que se tem intimidade.

Padre Warlen Maxwell, administrador paroquial da Paróquia São Sebastião, de Bonfinópolis (GO) explica que não se pode dissociar a vida espiritual da realidade física humana cotidiana. Algumas pessoas julgam que os sacramentos se tornaram obsoletos,

quando na verdade o que ocorre é que a pessoa descuidou-se da espiritualidade e, como a vida seguiu sem muitos problemas, não os julgam necessários. O padre reafirma a importância da vivência dos sacramentos, “eles são a força de Deus, a graça de Deus que atua na nossa vida, no nosso cotidiano, em todas as instâncias. Quem recebe os sacramentos da iniciação, por



Pe. Warlen Maxwell

exemplo, recebe os dons do Espírito Santo, para se tornar melhor e para ser sinal de Deus na vida dos outros. Eles são um modo, criado por Deus, para que vivamos de maneira a antecipar aqui na terra o que viveremos no céu”.

Francisco: sabedoria do cristão é não julgar os outros e acusar a si mesmo

“É fácil julgar os outros, mas seguimos adiante no caminho cristão somente se temos a sabedoria de acusar a si mesmo”. Foi o que disse o papa Francisco, ao retomar, após os exercícios espirituais, a celebração da Santa Missa na Capela da Casa Santa Marta, no Vaticano.

As leituras do dia estão centralizadas no tema da misericórdia. O papa, recordando que “todos nós somos pecadores” – não “em teoria”, mas na realidade –, indica “uma virtude cristã, ou melhor, mais do que uma virtude, a capacidade de acusar a si mesmo”. É o primeiro passo para quem deseja ser cristão. “Todos nós somos mestres, somos doutores em justificar a nós mesmos: mas, não fui eu, não, não é culpa minha, mas sim, não foi tanto, eh... as coisas não são as-



sim... todos nós temos um álibi de explicação das nossas falhas, dos nossos pecados, e muitas vezes somos capazes de fazer aquela cara de mas, eu não sei, cara de, mas eu não fiz, talvez seja outro, fazer cara de inocente. E assim se vai adiante na vida cristã”.

“É mais fácil culpar os outros” – observou o papa –, mas “ocorre uma coisa de certo modo estranha” se tentamos nos comportar de maneira diferente. “Quando começamos a olhar para o que somos

capazes de fazer”, no início, “nos sentimos mal, sentimos nojo”, depois isso “nos dá paz e saúde”. Por exemplo – disse Francisco –, “quando eu encontro no meu coração uma inveja e sei que essa inveja é capaz de falar mal do outro e matá-lo moralmente”, essa é a “sabedoria de acusar a si mesmo.” “Se nós não aprendermos esse primeiro passo da vida, nunca, nunca daremos passos no caminho da vida cristã, da vida espiritual”:

“É o primeiro passo, para acusar a si mesmo. Sem dizer, não? Eu e a minha consciência. Vou pela rua, passo diante da prisão: “Eh, estes merecem isso” – “Mas você sabe que se não fosse pela graça de Deus, você estaria lá? Você pensou que você é capaz de fazer as coisas que eles fizeram, ou ainda pior? Isso é acusar a si mesmo, não esconder a si próprio as raízes do pecado que estão em nós, as muitas coisas que somos capazes de fazer, mesmo se não se veem.”

A virtude de envergonhar-se diante de Deus



O papa sublinha outra virtude: envergonhar-se diante de Deus, em uma espécie de diálogo em que reconhecemos a vergonha do nosso pecado e a grandeza da misericórdia de Deus: “A Vós, Senhor, nosso Deus, a misericórdia e o perdão. A vergonha a mim, e a Vós a misericórdia e o perdão”. Esse diálogo com o Senhor vai fazer bem nesta Quaresma: a acusação de si mesmo. Peçamos misericórdia. No Evangelho, Jesus é claro: “Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso”. Quando se aprende a acusar a si próprio se é misericordioso para com os outros: “Mas, quem sou eu para julgar, se eu sou capaz de fazer coisas piores?”. A frase: “Quem sou eu para jul-

gar o outro” – disse o papa – obedece precisamente à exortação de Jesus: “Não julguem, e vocês não serão julgados; não condenem, e não serão condenados; perdoem, e serão perdoados”. Em vez disso – destacou –, “como gostamos de julgar os outros, fofocando sobre eles.”

“Que o Senhor, nesta Quaresma – concluiu o pontífice –, nos dê a graça de aprender a nos acusarmos”, conscientes de que somos capazes “de fazer coisas ruins”, e dizer: “Tenha piedade de mim, Senhor, ajude-me a envergonhar-me e me dê a misericórdia, assim poderei ser misericordioso para com os outros”.

Integral e Regular
do Infantil ao 9º ano
Regular
Ensino Médio

Agostiniano
+ uma vez
sai na frente...

Nota máxima de REDAÇÃO
UFG - 2014
Carolina Vieira de Oliveira

Grande aprovação
na UFG/2014
- Medicina

(62)3213 3018
www.agostiniano.com



FORMAÇÃO



IR. RAQUEL MENDES BORGES
Irmã do Instituto Coração de Jesus

No dia 27 de novembro de 1830, na Capela da rua do Bac, em Paris, Maria Santíssima se manifesta à Irmã Catarina Labouré, Filha da Caridade de São Vicente de Paulo, e lhe pede: "Fazei cunhar uma medalha conforme este modelo. As pessoas que a usarem com confiança receberão grandes graças."

Olhemos a medalha, descubramos em suas duas faces que se completam a mensagem essencial do Mistério da Salvação.



No anverso da medalha:
Maria Imaculada
Maria Mãe dos homens

Medalha de Nossa Senhora das Graças, o que significa?

Este lado da medalha mostra Maria, mensageira privilegiada da ternura de Deus, que está de pé. É o sinal da prontidão, da disponibilidade de sempre que encontramos em Maria. Dirige-se a nós com as mãos abertas e acolhedoras. Sinal da generosidade, também do apoio, sinal de quem chama para o céu. Como uma mãe, Maria socorre os pequenos, os fracos, a todos aqueles que a invocam. É o significado dos raios luminosos que saem de suas mãos. A esfera que circunda a imagem representa o mundo inteiro. Os raios são o símbolo das graças que Maria derrama sobre as pessoas que as pedem. Ela é generosa para com seus filhos devotos, que alegria! Ela sente ao concedê-las. As mãos de Maria têm anéis dos quais não partem raio; simbolizam as graças que esquecemos de pedir.

Ela é a Mulher escolhida entre todas as mulheres. A primeira resgatada, santificada pelo Espírito de Deus, Maria é isenta de pecado, sinal representado pelo esmagar a cabeça da serpente.

Em torno de Maria a oração: "Ó Maria concebida sem pecado, rogai por

nós que recorremos a vós!" Maria, por essa oração indica-nos sua identidade profunda, ela é a Imaculada Conceição. Como Mãe imaculada ela pode rogar por nós, pecadores.



No reverso da medalha:
O projeto de amor de Deus pelos homens

Neste lado da medalha vemos a grande letra M encimada por uma Cruz: significa que Maria está intimamente unida ao mistério da Paixão e Cruz de seu Filho Jesus Cristo, ela o acompanha do presépio ao Calvário. Vemos os dois corações: o de Jesus e o de Maria. O primeiro coroado de espinhos, e o outro, transpassado por uma espada. Eles representam a força do Amor que se entrega totalmente. "De tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único" (Jo 3, 16). Maria entrou, pela graça de Deus, no mistério do Amor de Deus que vence a morte pela res-

surreição de Jesus. Observemos as doze estrelas: elas representam o alicerce que Jesus constituiu na Igreja sobre Pedro e os Apóstolos e, incessantemente, chama os homens a viver à luz do Evangelho.

Importante é saber que a Medalha não é um talismã, nem um amuleto, símbolo de boa sorte. Os fiéis chamaram-na imediatamente de "Medalha Milagrosa", proclamando assim que ela é um sinal da proteção maternal de Maria. Deus nos ama e em Cristo todos somos Filhos de Deus.

Lembremo-nos sempre de que o principal, o mais importante milagre de nossa vida e de toda a humanidade e que encerra todos os demais é que: Cristo ressuscitou para que tenhamos Vida, e vida em abundância! Essa Boa-Nova devemos proclamá-la durante toda nossa vida e Maria é o caminho dessa Boa-Nova. A medalha é para os que a usam uma luz que os ilumina na luta contra o pecado, que guia e faz de todos Mensageiros de Esperança. Trata-se de um instrumental de misericórdia.

Publicidade

Descubra o amor do Pai Eterno

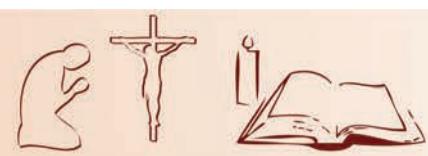
Vós me invocareis e vireis rogar-me, e eu vos ouvirei
(Jr 29,12)



62 3506-9800
www.paieterno.com.br



PROPOSTA DE LEITURA ORANTE DA BÍBLIA EM PREPARAÇÃO PARA O PRÓXIMO DOMINGO



PEDRO FLEURY (SEMINARISTA)

Seminário Interdiocesano S. João Maria Vianney

“...é necessário que seja levantado o Filho do Homem” (Jo 3,14)



Foto: Divulgação

Escutaremos essas palavras logo no início do Evangelho do próximo domingo. Jesus faz uma comparação entre a cruz e o episódio da serpente no deserto (Nm 21,4-9), quando o povo, cheio de ingratidão, murmurou contra Deus, que

o havia libertado do Egito. Como consequência, serpentes matavam os israelitas. Em um belíssimo desfecho, os homens alcançam a vida olhando para a serpente de bronze. Nela, viam a consequência de seu pecado, de sua incapacidade de reconhecer a mão de Deus que os guiava pelo deserto e lhes dava gratuitamente a vida e a liberdade, a água e o alimento. Do mesmo modo, nós olhamos para Jesus elevado na cruz e vemos a consequência do pecado: o Verbo feito carne, o Filho de Deus Santo e Justo sendo maltratado, desfigurado e morto. Ainda mais, reconhecemos o amor de Deus, pois aquele que não pecou, se faz pecado em nosso lugar e, assim, vence o pecado e a morte. Por isso podemos unir nossa vida à d'Ele pela fé, pelo Batismo e pela conversão. Buscando viver como Ele na fé, vencemos com Ele o pecado e alcançamos a vida bendita que Ele tem junto do Pai.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: Jo 3,14-21 (página 1314 – Bíblia das Edições CNBB)

1. Encontre um lugar tranquilo e silencioso. Prepare o ambiente com uma cruz, uma vela ou uma imagem, se preferir. invoque o Espírito Santo, que ungiu Jesus, inspirou a escrita do texto e pode ajudar você na leitura hoje.

2. É preciso dar tempo e atenção ao texto, saber primeiro o que ele diz para todos e, depois, o que diz especificamente a você. Ler algumas vezes e copiar são bons métodos para isso e também ajudam a perceber o nexo profundo entre as palavras. Qual é o contexto dessa fala de Jesus? Com quem conversava? O que ele queria dizer?

3. A leitura de outros textos bíblicos pode ajudar a compreender melhor o mistério do amor e da elevação de Cristo na cruz (Fl 2,5-11, Mc 8,31; Jo 17,19-26).

Pergunte-se: Em minha vida, tenho escolhido a luz que vem da cruz de Cristo, ou as trevas, permanecendo distante d'Ele? Com quais ações tenho manifestado essa escolha? Quero acolher o amor de Deus em minha vida, praticando atos que correspondam à minha natureza de criatura amada e de filho de Deus? Responda essas perguntas em oração, levando-as no coração para celebrar o próximo domingo.

(ANO B, 4º Domingo da Quaresma. Liturgia da Palavra: 2Cr 36,14-16.19-23; Sl 136; Ef 2,4-10; Jo 3,14-21)

Alunos da PUC recebem orientações para Iniciação Científica

PUC GO

Com o auditório da Escola de Formação de Professores e Humanidades (Área 6) lotado, a pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da PUC Goiás, prof.ª Milca Severino, apresentou aos alunos de graduação da instituição os programas de Iniciação Científica oferecidos na universidade e destacou como a pesquisa pode ser um diferencial no currículo dos futuros profissionais. “Pesquisas em todo o mundo já revelaram que a graduação é o lugar certo para iniciar as atividades voltadas para a ciência”, afirmou.

Além da experiência de aprendizagem que os alunos adquirem ao participar de projetos de pesquisa com mestres e doutores, a pró-reitora destacou ainda a diferença curricular desses alunos, que têm mais chances de continuar na universidade como pesquisadores.

Orientações importantes sobre a leitura minuciosa dos editais, a busca de projetos de pesquisa no Sigep (plataforma eletrônica com os projetos cadastrados na universidade), e o preenchimento adequado do currículo Lattes também foram dadas. Quem quiser, pode acessar o arquivo da apresentação realizada no workshop *Iniciação Científica: Como Participar?* Na página www.pucgoias.edu.br/pesquisa.

Modalidades

Os alunos de graduação da PUC Goiás regularmente matriculados podem concorrer a bolsas dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) do CNPq, além de Bolsa de Iniciação Científica (BIC) da própria universidade. Bolsistas da Organização das Voluntárias



Universidade tem mais de 1.300 alunos atuando em projetos de pesquisa

de Goiás (OVG) também podem participar da Iniciação Científica como contrapartida ao benefício. Os alunos interessados ainda podem participar dos projetos de pesquisa de forma voluntária, sem remuneração. Nesse caso, alunos a partir do primeiro período, que possuem vínculo empregatício ou outras bolsas e benefícios, também podem participar. As inscrições es-

tão abertas até o dia 1º de abril.

Atualmente a universidade possui mais de 400 projetos de pesquisa em andamento e mais de 1.300 alunos integram os programas de Iniciação Científica. Saiba mais na Coordenação de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (Prope) pelo e-mail pesquisa@pucgoias.edu.br ou pelos telefones (62) 3946-1431 / 1070 / 1073.

REUNIÃO MENSAL DE PASTORAL

dia 14 de março
Sábado, das 8h30 às 12h30
Centro Pastoral Dom Fernando

